



CORREDORES DE ÔNIBUS



Corredor de ônibus em São Paulo
Fonte: Google Imagens



Corredor de ônibus
Fonte: Google Imagens

Porquê os ônibus?

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO
X
CUSTOS OPERACIONAIS

- Território já está preparado
- Utilização de equipamentos disponíveis
- Poucas alterações no sentido das vias
- Investimento em paradas e estações de mudança



BRT e as Bicicletas
Fonte: Google Imagens



PROPOSTA DO GOVERNO ATUAL DO MODAL TELEFÉRICO

Proposta atual de implantação do teleférico apresentada pelo governo ao município;



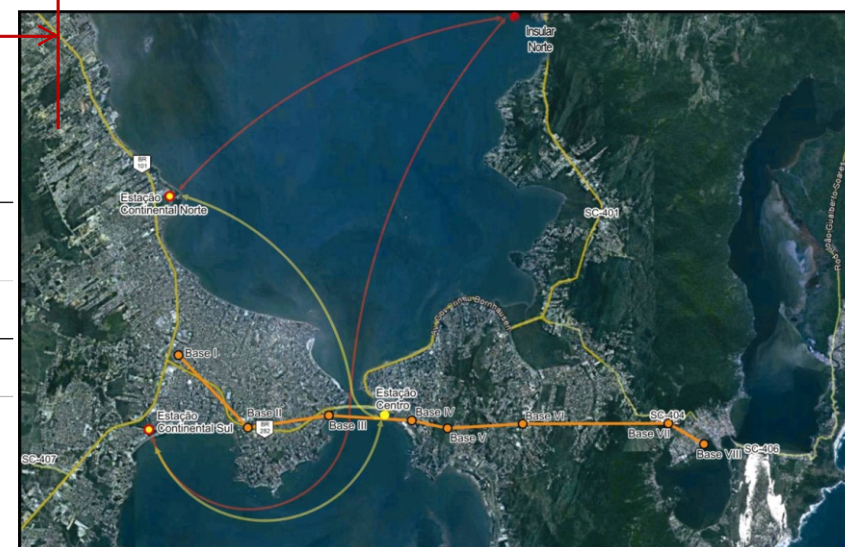
Transporte marítimo de passageiros e veículos com utilização de barcas ferry-boats;

Transporte aéreo de passageiros e com utilização do modal teleférico;

Tecnologia	Capacidade da Cabine (pax)	Capacidade de Transporte (pph)	Velocidade (m/s)
Gondolas	4 to 15	3.600 (7.200)	6,0 m/s
Tricables	35	6.000 (12.000)	7,5 m/s

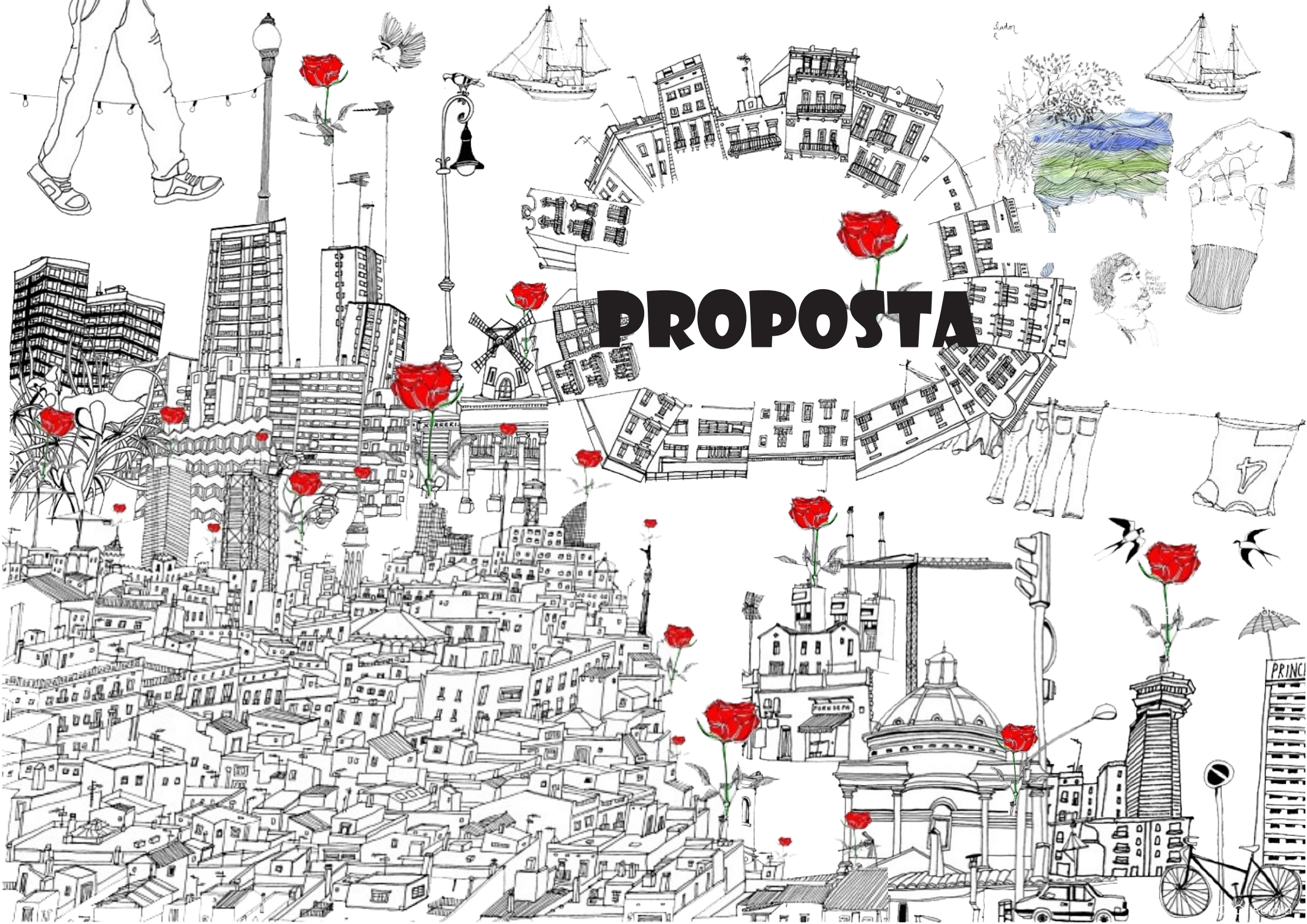
Proposta Atual Modal Teleférico

Fonte: Material Apresentado na III Seminário Técnico de Planejamento e Mobilidade Urbana do Conselho Estadual das Cidades, Coord. pelas Câmaras Técnicas de Mob. Urb. e de Planej. e Gestão Territorial Urbana



Proposta Atual Modal Teleférico e Estações de Transporte Náutico

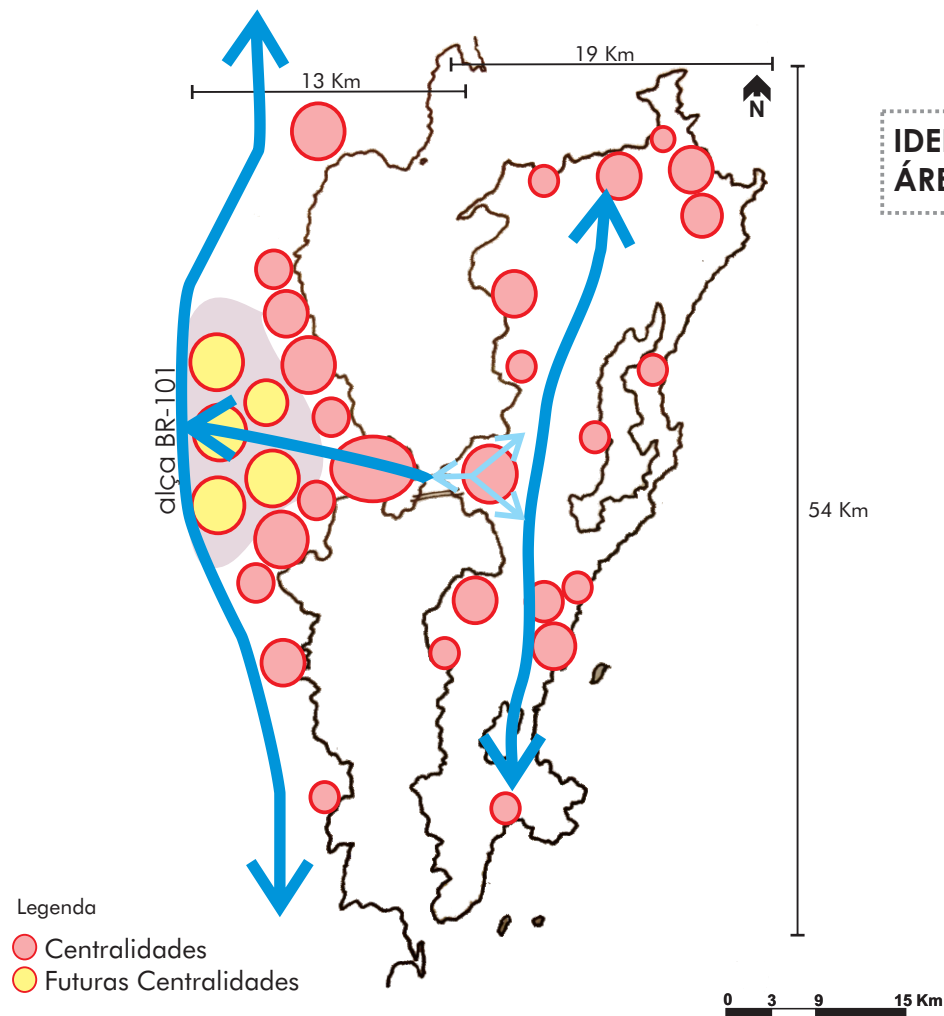
Fonte: Material Apresentado na III Seminário Técnico de Planejamento e Mobilidade Urbana do Conselho Estadual das Cidades, Coord. pelas Câmaras Técnicas de Mob. Urb. e de Planej. e Gestão Territorial Urbana



PROPOSTA



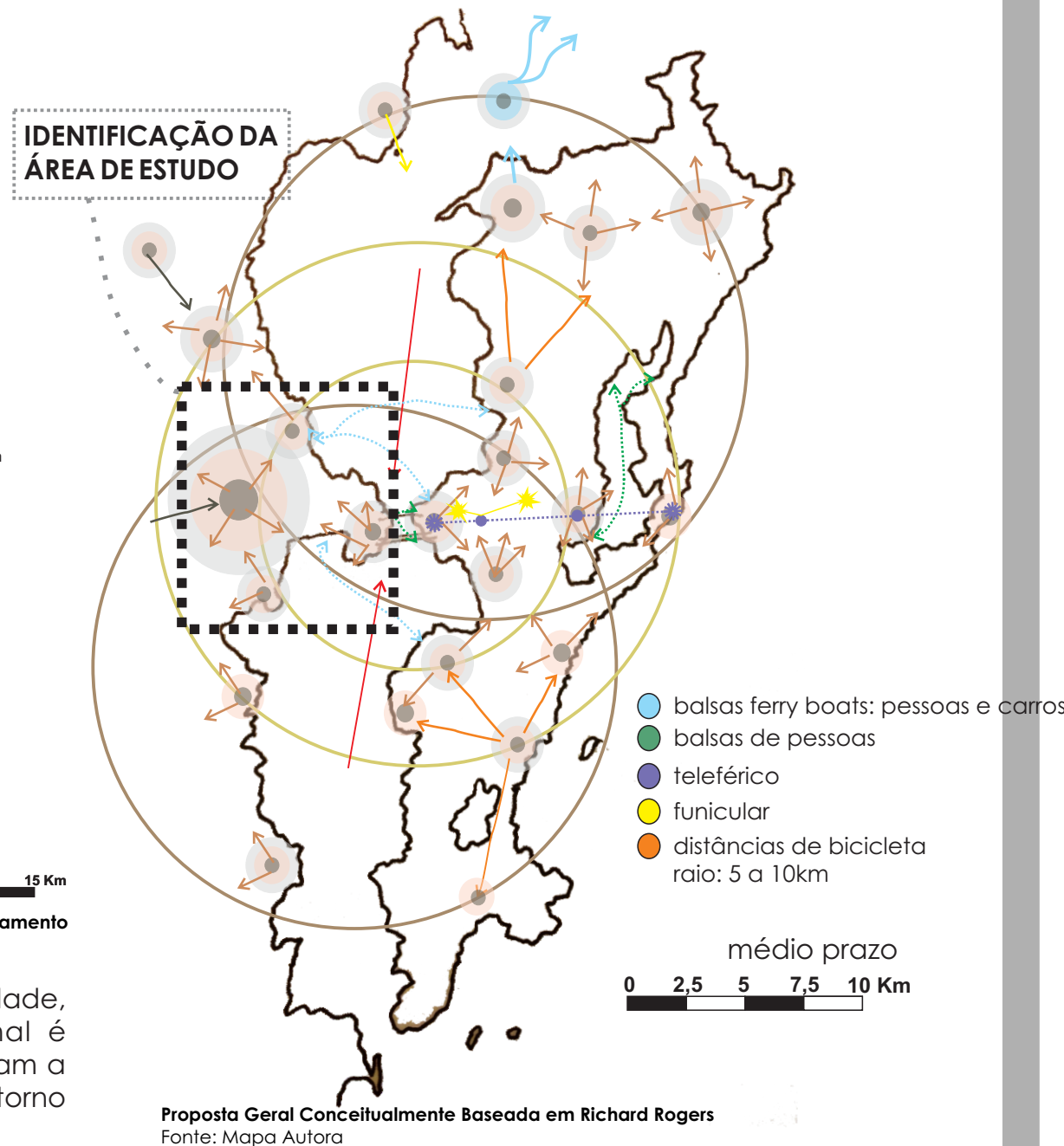
POSSÍVEIS ÁREAS DE ADENSAMENTO E OS MAIORES FLUXOS DISTRIBUÍDOS



Mapa Esquemático Possível Área de Adensamento
Fonte: Mapa Agenda Floripa2030 + Autora

Habitantes concentrados nos núcleos de policentralidade, enquanto boa parte do crescimento populacional é distribuído entre as cidades do continente, que integram a área metropolitana. A construção da nova alça de contorno da BR-101, possibilita uma nova área urbanizada.

PROPOSTA GERAL



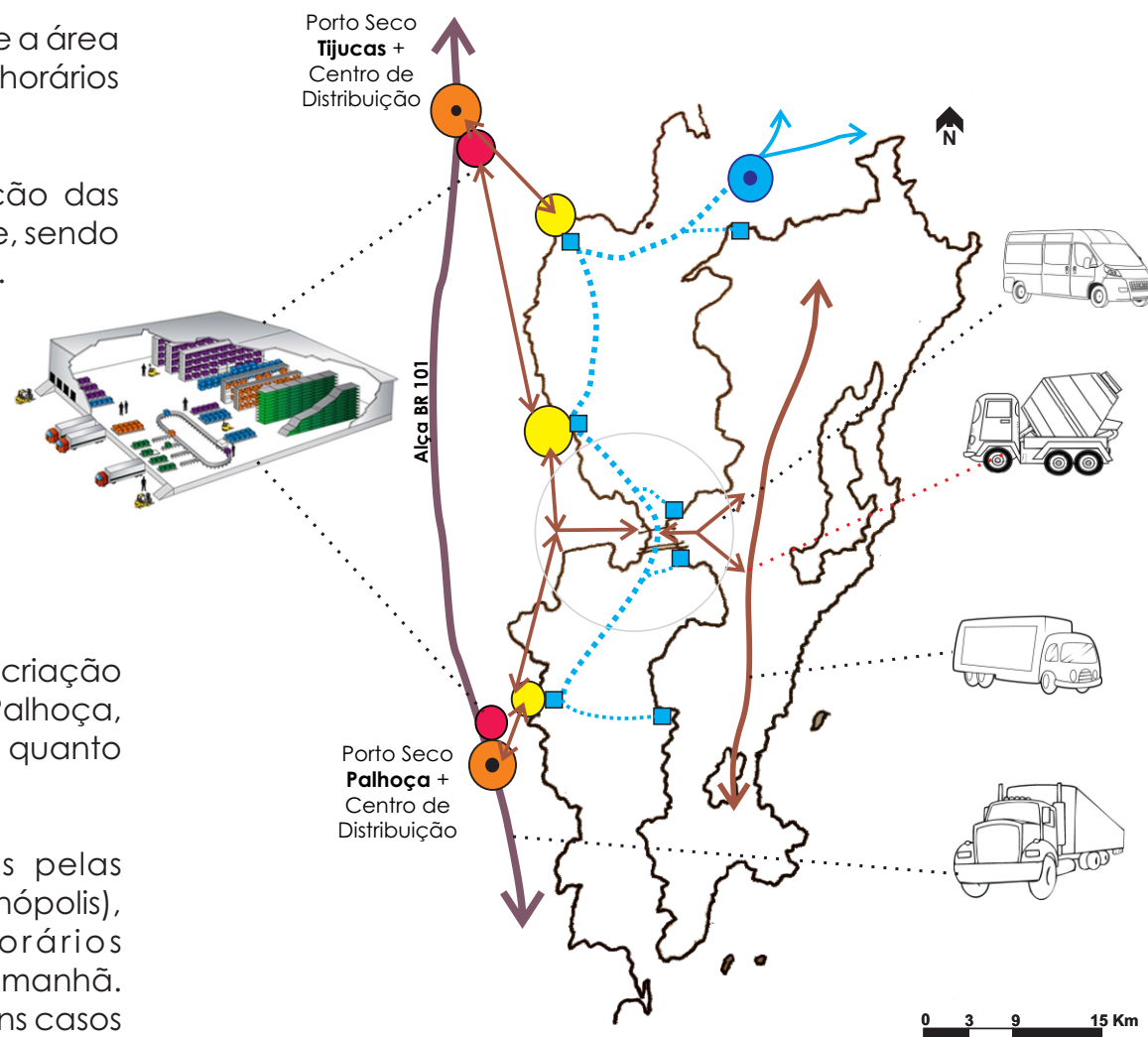
PROPOSTA PARA O TRANSPORTE DE CARGAS DA ÁREA

1 - Caminhões devem chegar até o nó da BR 101 entre a área de São José, e a partir daí serem distribuídos em horários permitidos por vans e caminhões de pequeno porte.

2 - O Porto Flutuante fará o processo de distribuição das cargas com abrangência direta pelo litoral Sul e Norte, sendo um facilitador econômico para a Área Metropolitana.

3 - A proposta para fluência das cargas na área, é a criação de dois Portos Secos, um em Tijucas, outro em Palhoça, fazendo a logística do fluxo da BR-101 tanto pelo Sul quanto pelo Norte.

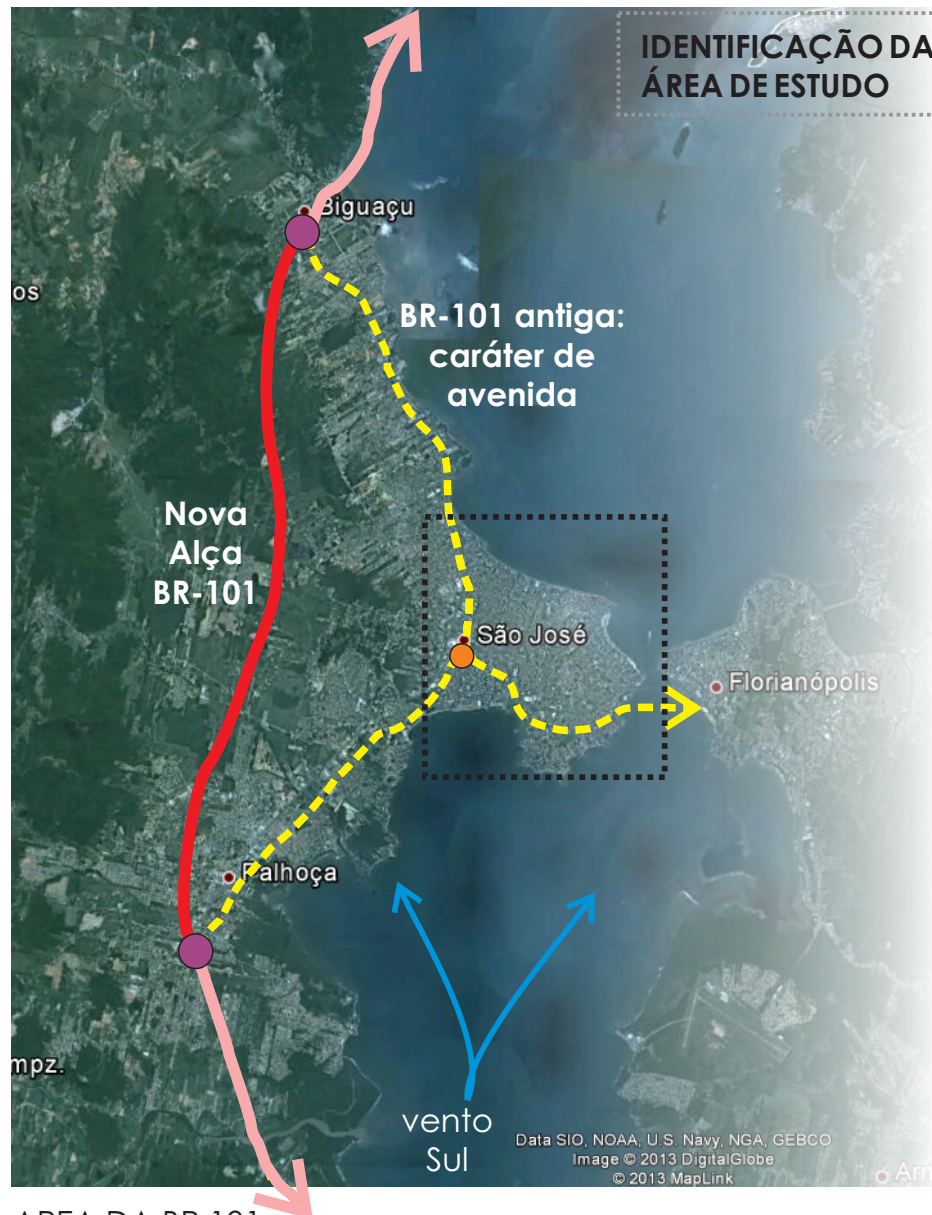
4 - Caminhões de concreteiras (muito comuns pelas inúmeras edificações em construção em Florianópolis), deverão entrar em funcionamento em horários estabelecidos, por exemplo entre 22:00h e 05:00h da manhã. Além de causarem congestionamentos por em alguns casos ocuparem uma via, perturbam também a sonoridade da vizinhança enquanto fazem seu trabalho.



Mapa Esquemático Proposta de Logística Interna
Fonte: Autora

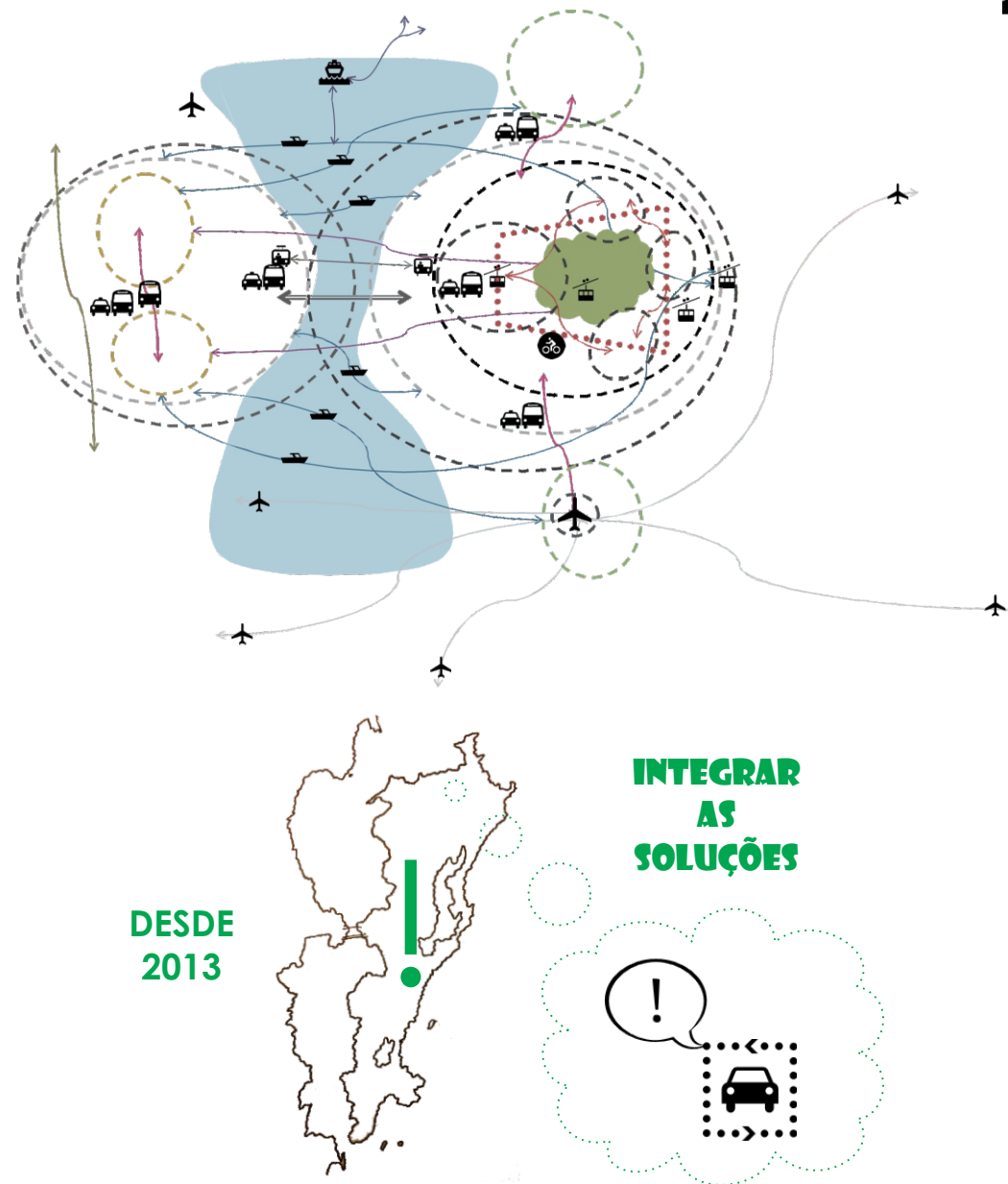


ÁREA CONURBADA



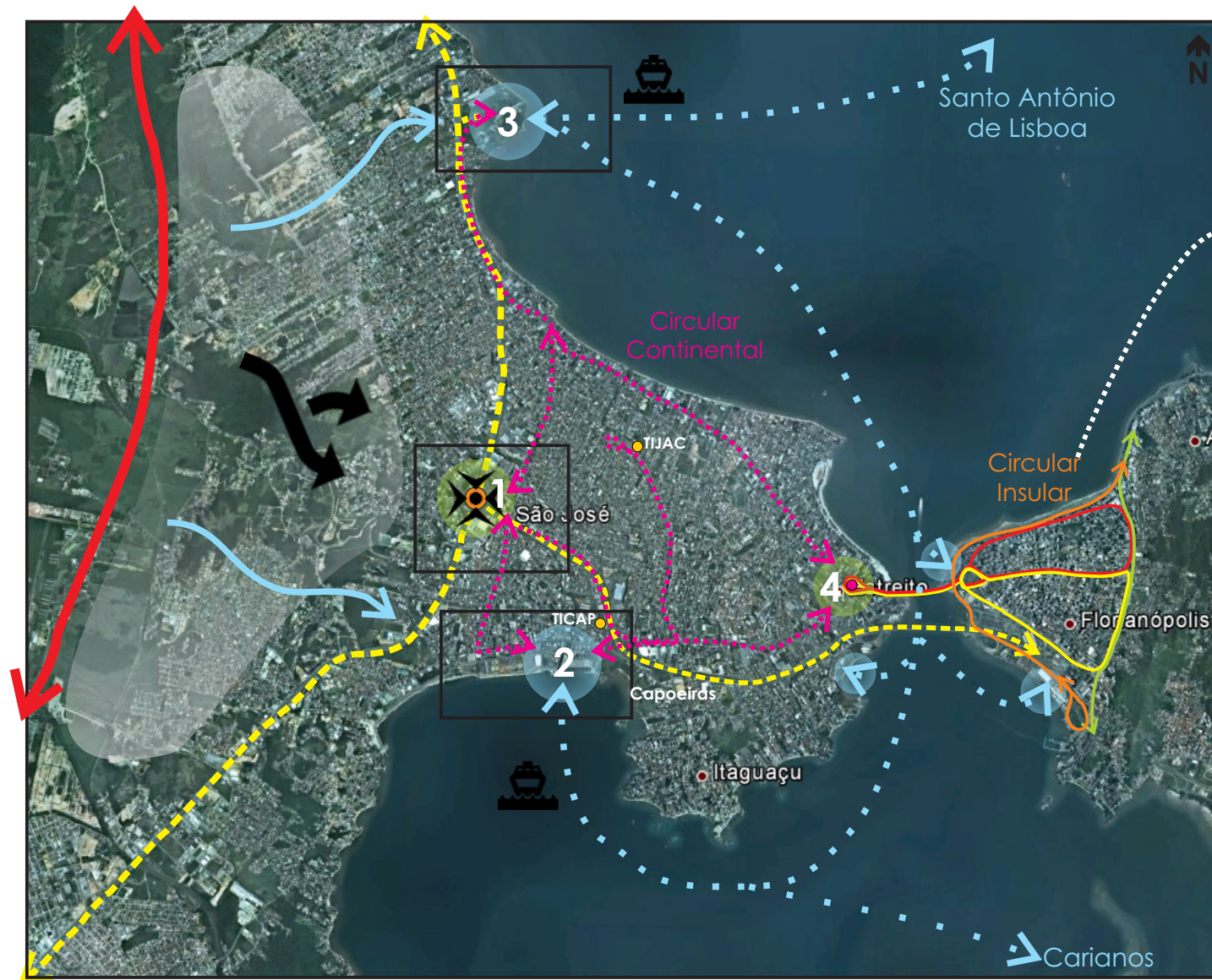
ÁREA DA BR 101

A utilização turística dessa área iniciou-se nos 50, tendo se intensificado nos anos 70, a partir da construção da BR-101 e progressiva integração da área à rede urbana do sul do Brasil. Suas expressivas paisagens naturais, caracterizadas pelo encontro entre o mar, planícies quaternárias e as montanhas da Serra Geral.



Fonte: Autora

PROPOSTA MACRORECORTE



A proposta consiste na identificação dos **nós** de fluxo no macrorecorte da área conurbada de Florianópolis. Três locais de possível microrecorte foram analisados, e escolhidos através dos **vazios urbanos** existentes, com potencial para o **transporte de pessoas integrado**, sendo ela **física e tarifária**, terrestre ou marítima.

UNIÃO COM A PROPOSTA ATUAL DO GOVERNO:



PROPOSTA MACRORECORTE:

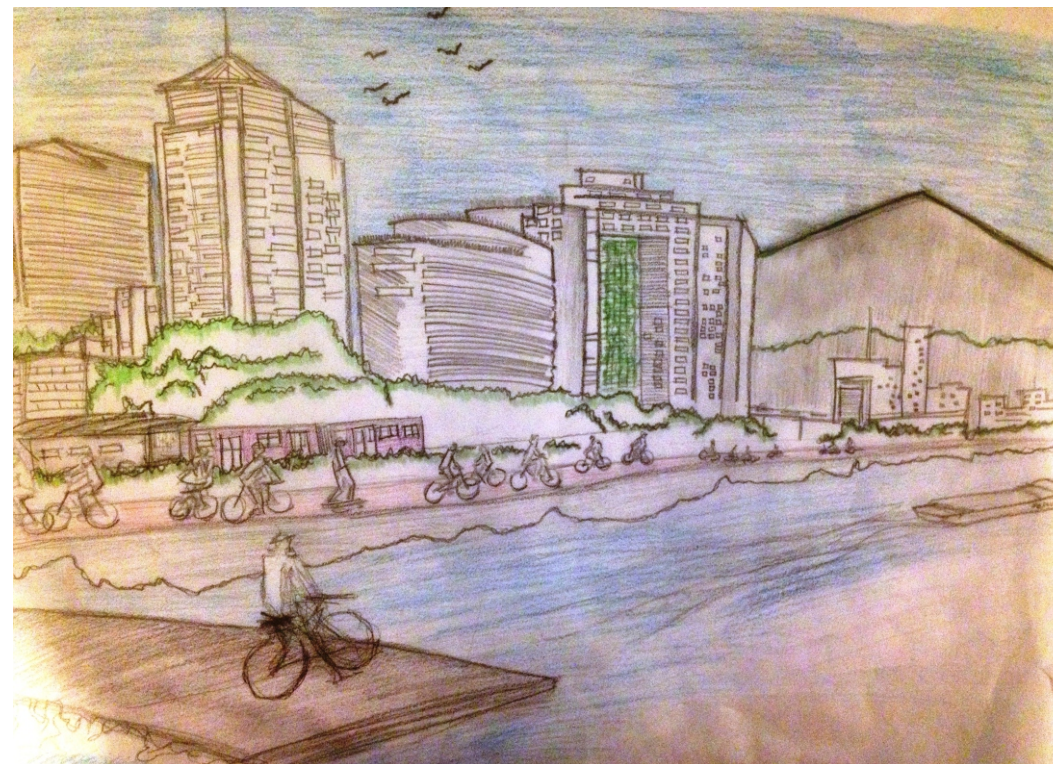
- 1 - Novo Terminal Rodoviário, com proposta de união ao Shopping Itaguáçu;
- 2 - Área de aterro: Estação circulares + Modal Aquaviário;
- 3 - Área hoje como depósito de lixo: Estação Circulares + Modal Aquaviário;
- 4 - Estação de Troca: Circular Continental / Circular Insular

CICLOVIAS



As ciclofaixas e ciclovias integradas aos modais de transporte coletivo e aquaviário.

Integra-se com a **ciclofaixas “de domingo”**, proposta pelo IPUF em Santo Antônio de Lisboa, quando vias normais de trânsito de veículos têm sua destinação alterada em dias de menor fluxo.

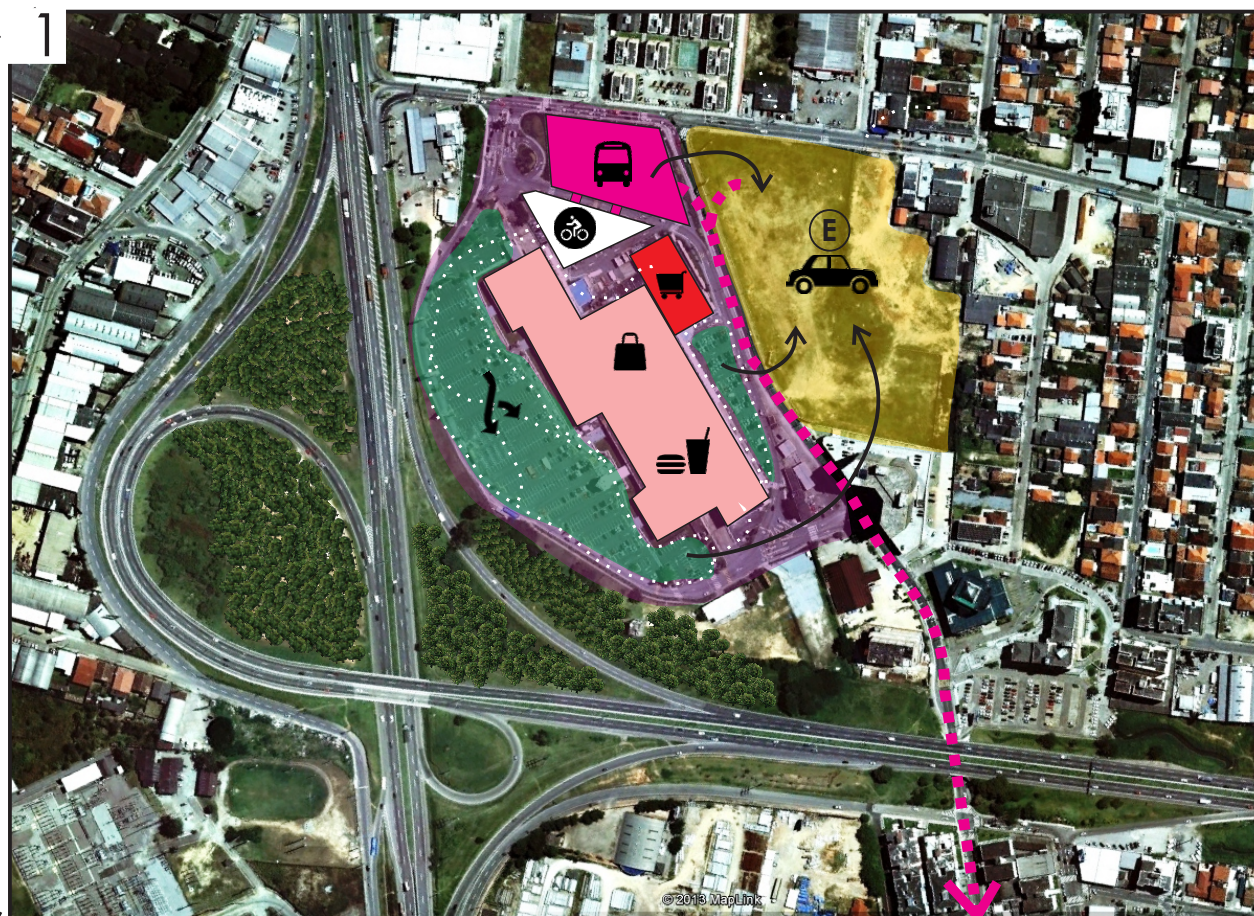
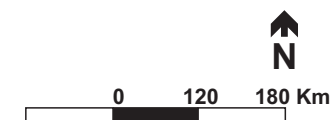
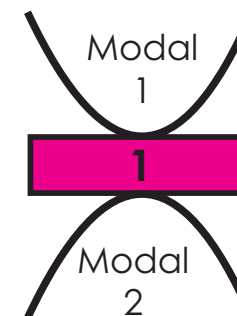


Croqui - Integração de Ciclovias com o Transporte Náutico

Fonte: Autora

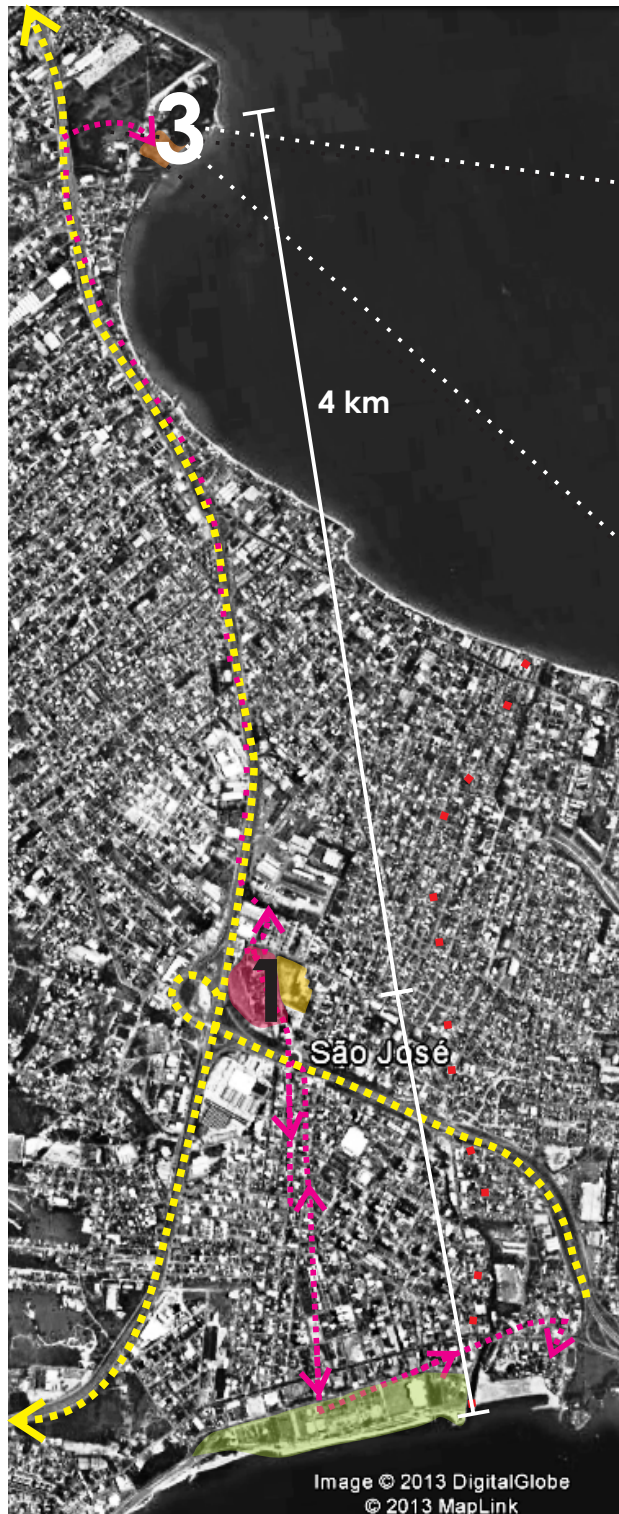


PROPOSTA MICRORECORTE 1

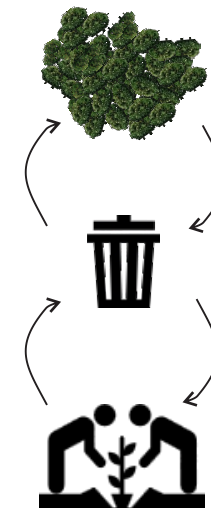




PROPOSTA MICRORECORTE 3

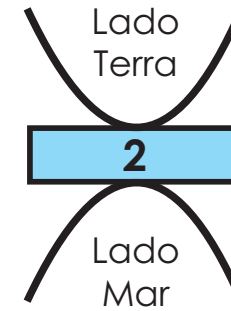
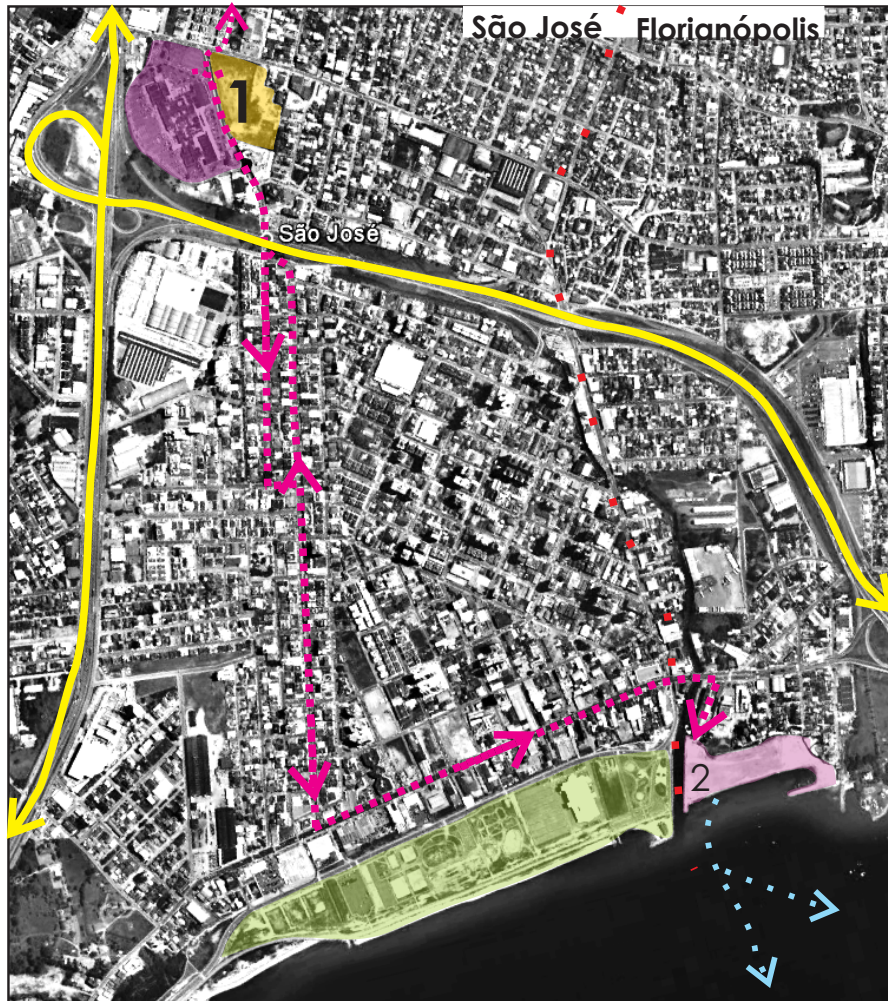


0 120 180 Km



PROPOSTA MICRORECORTE 2

RECORTE ESCOLHIDO



Centro de Eventos de São José

Via de Pedestres

Ponte Estaiada existente



PROPOSTA MICRORECORTE 2

RECORTE ESCOLHIDO



$A = 60.000m^2$







Croqui da Proposta, Vista da Rua João Motta Espezim
 Fonte: Google Imagens



38 BIBLIOGRAFIA

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Mobilidade urbana e cidadania**. Rio de Janeiro, 2012.

ROGERS, Richard. **Cidades para um pequeno planeta**. Londres, 1997.

LAGO, Paulo Fernando. **Florianópolis: A polêmica urbana**. Florianópolis: Fundação Franklin Cascaes, 1996.

BRASIL, **Estatuto da cidade**, Lei Federal nº 10.250/2001, publicada em julho de 2001.

BRASIL, **Lei nacional de mobilidade urbana**. Lei Federal nº 12.587/2012, publicada em fevereiro de 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

IBGE – Instituto Brasileiro de pesquisa e Estatística. **Censo demográfico: resultados preliminares** – São Paulo, 2011.

FRAGOMENI, Guilherme. **Planejamento e mobilidade urbana: uma breve análise da produção científica internacional**. Revista dos Transportes públicos. Disponível em: <<http://www.antp.org.br>>. Acesso em: 07/03/2013.

ORTIZ, Claudia C.; GARNICA, Rubén H. **Acessibilidade espacial em La definición de territorios inteligentes**. Barcelona, 2008.

PINTO, Valeska Peres. **Construindo metrópoles sustentáveis**. Revista dos Transportes públicos. Disponível em: <<http://www.antp.org.br>>. Acesso em: 07/03/2013.

GOUVÊA, Ronaldo Guimarães. **As cidades que queremos: cidades para todos – utopia?** Revista dos Transportes públicos. Disponível em: <<http://www.antp.org.br>>. Acesso em: 07/03/2013.

LUZ, Luciano Ferreira. **A ferrovia nas cidades: estorvo ou oportunidade?** Revista dos Transportes públicos. Disponível em: <<http://www.antp.org.br>>. Acesso em: 07/03/2013.

BRANCO, Adriano Murgel. **Corredores de transporte público**. Revista dos Transportes públicos. Disponível em: <<http://www.antp.org.br>>. Acesso em: 07/03/2013.

KNEIB, Érika Cristine.; SILVA, Paulo César Marques. **Análise da relação entre subcentros urbanos e acessibilidade de transporte coletivo**. Revista dos Transportes públicos. Disponível em: <<http://www.antp.org.br>>. Acesso em: 07/03/2013.

LEVY, Maurício. **Transportes e Intermodalidade: uma equação complexa**. Disponível em: <<http://www.intf.pt/Uploads/2398C25C-578B-4498-8628-405C4AF6CA9D.pdf>>. Acesso em: 12/04/2013.



DENATRAN – Departamento Nacional de Transito. **Censo: frota de veículos** – Brasil, 2013. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 27/04/2013.

Anais:

1ª Oficina de desenho urbano de Florianópolis. Florianópolis, SC. *Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis*, 1994. IPUF ; PMF ARQ ; UFSC.

2ª Oficina de desenho urbano de Florianópolis. Florianópolis, SC. *Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis*, 2007. IPUF ; PMF ARQ ; UFSC.

XVI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, 2013. Foz do Iguaçu, PR. *Proposta de Mobilidade Coletiva para a Região Metropolitana de Florianópolis*. UFSC: Laboratório de Fotogrametria, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. 2013. Disponível em: <<http://www.dsr.inpe.br/sbsr2013/files/p1352.pdf>>. Acesso em: 23/04/2013.